



B0439

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA POR RNA NA MORFOLOGIA DO SCHISTOSOMA MANSONI

Erik Miranda Moreira da Silva (Bolsista PICJr/CNPq), Brenda Thalita Minhoto, Luciana Franceschi Simões (Coorientadora) e Profa. Dra. Eliana Maria Zanotti Magalhães (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A esquistossomose é uma doença parasitária grave e de vasta distribuição geográfica. No Brasil é causada pelo *Schistosoma mansoni*, que acomete cerca de seis milhões de pessoas e aproximadamente 27 milhões vivem em áreas de risco de infecção. A busca de novos tratamentos para a doença é relevante devido às observações de linhagens do verme resistentes aos fármacos atuais. A interferência por RNA (RNAi) é uma técnica que pode ser usada no silenciamento de um gene específico, através de um RNA dupla fita (dsRNA). Essa ferramenta se mostra eficaz em aplicações terapêuticas em vírus, príons e parasitas. Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do RNAi na oviposição e na morfologia do *S. mansoni* em diferentes fases do ciclo de vida. Alterações morfológicas no *S. mansoni* poderiam ser prejudiciais a biologia do trematódeo, prejudicando sua sobrevivência. Exames de fezes (método de Kato-Katz), realizados antes e depois que os camundongos infectados foram tratados com RNAi, mostraram uma diminuição na oviposição dos vermes que compunham o grupo tratado, quando comparados aos vermes de grupos não tratados. A diminuição do número de ovos postos pelas fêmeas de *S. mansoni* é importante na redução da patogenia e também na epidemiologia da doença.

Esquistossomose - *Schistosoma mansoni* - RNA de interferência